



ANO XXXII – Nº 168

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

AÇÃO FISCAL

SINDIFISCAL-ES.ORG.BR/

Com aumento de acessos,
Sindifiscal lança

novo site [página 8](#)



Erval Rezende:

“Saí do Fisco e entrei em uma guerra”

Auditor Fiscal aposentado, Erval Antônio de Rezende conta como foi transição do Fisco para a linha de frente do combate à covid-19 no Norte do Rio [página 9](#)

Com a palavra...

Nunca é tarde para sonhar

O Brasil entrou na triste lista dos países que ultrapassaram as 30 mil mortes em decorrência do novo coronavírus, dando as mãos a EUA, Reino Unido, Itália e França.

Mas a pandemia, que provoca grave recessão econômica global, desemprego e dificulta mais a vida das pessoas socialmente mais vulneráveis, também parece ter chegado para dificultar as necessidades de transformação das carreiras de Auditor Fiscal da Receita Estadual e Auxiliar Fazendário do ES.

Ambas sofrem com problemas de reconhecimento, remuneração e planejamento de carreira, apesar do registro de gestores comprometidos com a coletividade e com a continuidade das atividades essenciais, no que diz respeito à TAF, nestes tempos difíceis, quando o exercício das carreiras se faz ainda mais necessário.

A Mesa de Negociação que estava aberta, em conversações, não tem mais perspectivas para os próximos meses e vê pelo



Esperança de melhoria da carreira não pode morrer com a pandemia do novo coronavírus.

Decisões tomadas no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda favorecerem a poucos e desanimam a muitos.

retrovisor as melhorias implementadas na Segurança e na Defensoria Pública.

Decisões tomadas no âmbito da Secretaria da Fazenda favorecem a poucos e desanimam a muitos. A caminhada por isonomia e melhorias parece cada vez mais árdua e, apesar da aproximação do inverno, segue sob o sol escaldante e não dá direito à sombra e água fresca.

Auditores e Auxiliares estão cansados e desmotivados. E todos têm direito - e motivos - para estar. Seria essa a hora ideal para desistir?

Ora, desistir também é um ato de coragem. E por vezes é o melhor dos caminhos a ser tomado. Apesar de socialmente

rechaçada, a desistência também é uma escolha. Às vezes, inclusive, uma feliz escolha! E muitos se tornaram mais bem-sucedidos quando deram um, dois, três passos atrás, para depois, novamente, avançar, ainda que em novas direções.

O mundo caminha a passos largos para a mais profunda transformação do século. Qualquer um que se atreva a dizer como estaremos quando a pandemia terminar, estará tão somente incutido em suposição, ainda que baseada em dados, tendências e precedentes.

Mas uma coisa é certa: o Sindifiscal sempre estará ao lado daqueles que ainda conseguem arrancar, ao menos uma gota,

de esforço e sacrifício pela carreira e sempre tentará fazer com que a esperança germine de quem não mais a cultiva.

Pois se ela é a última que que morre, e nós continuamos vivos, ainda temos a oportunidade e a capacidade de seguir tentando.

Não estamos dormindo. Permanecemos e permaneceremos vigilantes e prontos para defender a categoria e atacar os que, porventura, a ameaçarem. E se o presente não nos for promissor, que o breve futuro o seja. Conforme Peçanha Póvoa, autor do belíssimo hino capixaba, “Se as glórias do presente forem poucas, Acenai para nós, posteridade!”.

Expediente

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo
Vice-presidente
josefermo10@gmail.com

Geraldo José Pinheiro
Diretor Financeiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

AçãoFiscal

Zenaide Maria Tomazelli Lança
Diretora Jurídica
juridico@sindifiscal-es.org.br

Zuleide Rosangelica de Assis Lopes
Diretora de Aposentados e Pensionistas
azet58@hotmail.com

Rogério Zanon da Silveira
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
Anthony Fermينو Repetto Lavor
Lenise Seabra Miranda
Luciano José da Silva
Marcelo da Silva Ramos
Marcelo Vinicius Borges Amistá

CONSELHO FISCAL
Ana Maria de Souza Silva
Carlos Werner dos Santos
Sebastião Luiz Casagrande

DELEGADOS SINDICAIS
Região Metropolitana - Edvaldo Monteiro
Região Nordeste - Miguel Arcanjo Gagno
Região Noroeste - João Tadeu Caon
Região Sul - Lúcio Berilli Mendes

Ação Fiscal - Março-Abril/2020
Ano XXXIV - Edição 168

Weverton Campos
Jornalista responsável

Ricardo Aiolfi
Diagramação

Tiragem: 1200 exemplares
E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955 - Edifício Global Tower Salas 714 e 715 - Enseada do Suá Vitória/ES - CEP: 29050-335.
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Sindifiscal doa R\$ 80 mil para ajuda às famílias e ações sociais

Quinze entidades que se destacam em trabalhos sociais foram beneficiadas

O Sindifiscal doou R\$ 80 mil para as famílias e ações sociais do Espírito Santo terem mais condições de lidar com a crise decorrente da pandemia do novo coronavírus. A medida foi feita em conformidade com os artigos 14 e 23 do Estatuto da entidade e foi possível graças à entrada de recursos extraorçamentários oriundos de honorários advocatícios em ações judiciais favoráveis ao Sindifiscal.

Do montante, R\$ 50 mil foram destinados ao programa ES Solidário, organizado pelo Governo do ES para receber doações em dinheiro, serviços, cestas básicas e kits de limpeza e higiene pessoal para ajudar as pessoas que estão enfrentando dificuldades. Os demais

R\$ 30 mil foram distribuídos entre 15 entidades indicadas pelo Conselho de Gestão do Sindifiscal.

Ao doar o valor, pequeno diante do drama humano que temos vivenciado nos últimos meses, o Sindifiscal espera poder garantir ao menos a assistência básica e dignidade de muitas famílias capixabas.

Justificamos ainda a escolha de destinar 37,5% do montante ao terceiro setor justamente por reconhecermos a diferença que as entidades e os movimentos sociais têm feito neste momento de vulnerabilidade para milhares de cidadãos, afetados direta e indiretamente pela crise da covid-19, em especial pela diminuição de renda.

Como entidade representativa de carreiras essenciais ao funcionamento do Estado não poderíamos ficar inertes diante de um período de tanta dificuldade, mas de exponencial desenvolvimento da resiliência e da empatia.



Recursos são oriundos de processos jurídicos em que o Sindifiscal saiu vitorioso.

Entidades beneficiadas:

- 1) Paróquia Santa Teresa de Calcutá | Vitória;
- 2) Abrasol (Associação Banco Regional Ambiental Solidário) | Serra;
- 3) Ases (Associação dos Empresários da Serra);
- 4) Lar de Idosos Adelson Rebello | Cachoeiro;
- 5) Lar João XXIII | Cachoeiro;
- 6) Cáritas Diocesana | Colatina;
- 7) Mitra Diocesana | Colatina;
- 8) Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada | Vitória;
- 9) IADS (Associação Sul Espírito Santense) | Cariacica;
- 10) Associação Centro Cultural Eliziário Rangel | Serra;
- 11) Lar do Idosos Abrigo de Luz | Linhares;
- 12) Lar da Fraternidade | Linhares;
- 13) Hucam (Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes) | Vitória;
- 14) Avedalma (Abrigo Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado) | Cariacica;
- 15) Projeto Mão Estendida | Serra.

Eustáquio agradece a colegas por apoio durante combate à covid-19

O Auditor Fiscal Eustáquio Francisco Xavier agradeceu, por carta, o apoio e as orações recebidos pelos colegas durante o tempo em que ficou internado na UTI do Hospital Meridional, em Cariacica, com covid-19.

Ele, que já integrou as Diretorias da Afites e do



Sindifiscal, ficou hospitalizado de 19 a 27 de abril. No período, o Sindicato divulgou uma nota de solidariedade ao colega, desejando plena recuperação.

Confira a nota de agradecimento:

“Ao cumprimentá-los, a Diretoria Executiva, os Conselhos Deliberativo e Fiscal, os Delegados Sindicais e todo o corpo de funcionários de nossa Entidade, vimos com enorme alegria e satisfação agradecer a importante moção de solidariedade e carinho para nossa recuperação em virtude do acometimento da do-

ença causada pelo coronavírus, conforme Nota de Solidariedade postada nos meios e plataformas de comunicação do Sindifiscal.

Tenham a certeza de que esse gesto fraterno, as orações e vibrações positivas de todos os colegas Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários foram o remédio mais eficaz para nos mantermos com esperanças nos momentos mais difíceis que passamos. Palavras não transmitirão o quanto somos gratos a todos vocês!

Aproveitamos a oportunidade para testemunhar o Amor infinito, bondoso e

misericordioso do Pai. Ele é Maior, muito Maior e nunca nos abandona. Realmente não conseguimos mensurar esse Amor, apenas percebê-lo!

Prosseguindo, nossa gratidão a todos os profissionais de saúde que participaram do processo que enfrentamos, desde a nossa internação até a nossa alta. O amor, a dedicação e a presteza humanizada são indescritíveis.

Externamos ainda nossos sinceros votos de solidariedade à Isabela, filha do Carlos Heugênio Camisão, e ao Edson, irmão da Maria Teresa Siqueira Lima. Continuaremos em oração e pedi-

dos de bênçãos para seus completos restabelecimentos.

Por final, queremos ressaltar que essa dedicada equipe tem empenhado todos os esforços para representar os interesses da categoria perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como firmar o entendimento junto a toda sociedade do nosso papel indispensável ao funcionamento do Estado e do comprometimento com a luta por uma Justiça Fiscal e Social.

Vila Velha, 3 de maio de 2020.
Eustáquio Xavier

4 **TRABALHO E GESTÃO**

Receita do ES cresce 2,9% no primeiro quadrimestre de 2020

Crescimento resulta do esforço fiscal dos auditores

De janeiro a abril, o Espírito Santo apresentou aumento de 2,93% na arrecadação de tributos estaduais, fechando o quadrimestre com R\$ 122 milhões - acima portanto do que estava previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual). O cenário ocorreu mesmo com a redução nominal do ICMS no mês quatro, em 5%, em razão da pandemia.

No que diz respeito às receitas de Royalties e Participação Especial, o Espírito Santo atingiu um montante de R\$ 867 milhões, obtendo uma redução nominal



Audidores Fiscais durante atuação no comércio varejista, antes da pandemia de covid-19.

Produtividade de Turmas de Julgamento cresce 25%

Com a análise de 600 processos entre os dias 23 de março e 15 de maio, as Turmas de Julgamento da Sefaz - formadas por Auditores Fiscais que atuam para tornar o processo de resolução de conflitos mais ágil e eficaz - registraram crescimento de 25% na produtividade média.

Segundo o Auditor Fiscal Jessé Lago, atualmente gerente Tributário, a equipe fez um verdadeiro mutirão neste período de pandemia do novo coronavírus, buscando amenizar a situação dos interessados e abrir espaço para as futuras demandas.

Os processos julgados dizem respeito a pedidos de restituição, isenção, de regime especial e de transferência de crédito acumulado do ICMS e tornam as turmas umas das mais céleres do Brasil.

R\$ 122 milhões foram arrecadados

de 31%, se comparada com a previsão da LOA de 2020.

Essa redução se deve principalmente à redução do preço do petróleo no mercado mundial, também em decorrência da pandemia da co-

vid-19.

“Conforme observado nos números, apesar da pandemia a receita capixaba ainda conseguiu apresentar um resultado satisfatório”, comenta o Diretor do Sindifiscal, Geraldo José Pinheiro.

Entretanto, “a retração das atividades econômicas influenciará negativamente nos resultados da receita nos próximos meses”, adverte o Diretor do Sindifiscal.

Receita do ES recupera R\$ 4 milhões sonegados em vendas pela internet

Os Auditores Fiscais da Receita Estadual recuperaram até agora mais de R\$ 4 milhões de recursos sonegados por estabelecimentos varejistas que estão situados fora do Estado, mas que têm consumidor final em território capixaba. Ao todo, devem ser recuperados cerca de R\$ 40 milhões - considerados de suma importância para o equilíbrio da arrecadação neste momento de crise.

Desde 2015, com a publicação da Emenda Constitucional 87, uma

parte do ICMS referente ao diferencial da alíquota deste tipo de operação deve ser repassada aos Estados de destino da mercadoria. Antes, o recurso pertencia integralmente ao Estado de origem do produto.

“Desde a edição da Emenda, a Receita Estadual observa o setor do comércio eletrônico com atenção. Por meio das malhas fiscais, identificamos a falta de recolhimento do ICMS em tempo real. Então já notificamos algumas empre-

sas, que reconheceram os débitos e buscaram meios para se regularizar”, explica o Auditor Fiscal Augusto Dibai.

A operação de autorregularização, da qual Dibai faz parte, visa portanto a identificar divergências ou inconsistências e pedir a correção dessas para os referidos contribuintes antes da execução de avisos de cobrança ou outras penalidades, como emissão da Certidão Negativa de Débitos e inscrição em Dívida Ativa.

“Além de buscar o

imposto não recolhido, a operação ainda tem o intuito de induzir o bom comportamento do contribuinte, aumentando assim a arrecadação”, finaliza Dibai.

O Sindifiscal parabeniza o trabalho ininterrupto dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, que sempre estão à disposição do Espírito Santo para mantê-lo à margem das crises nacionais e internacionais.

A entidade ainda homenageia a categoria pelos incessantes esforços

no intuito de garantir o funcionamento mínimo do Estado, com destaques para saúde e educação públicas e manutenção da receita neste momento de crise sem precedentes.



Sede da Secretaria da Fazenda em Vitória

Thiago Venâncio participa de live voltada aos produtores rurais

Auditor Fiscal foi o convidado da deputada estadual Janete de Sá

O Auditor Fiscal da Receita Estadual Thiago Duarte Venâncio, atual Supervisor de Educação Tributária da Sefaz, participou no dia 27 de abril de uma live (transmissão ao vivo) com a deputada estadual Janete de Sá voltada especialmente para produtores rurais do Espírito Santo.

Na oportunidade, foram debatidos temas como a NFA-e (Nota Fiscal Avulsa Eletrônica), PEAS (Programa Estadual de Alimentação Social) e o aplicativo Feira Capixaba.

“A NFA-e é fundamental, ainda mais em tempo de pandemia, para produtores rurais e pescadores que, em sua maioria, ainda usam bloco de nota em papel. É interessante ampliar o uso da NFA-e em um momento de necessário isolamento social dado o risco de contágio de coronavírus”, comentou



Thiago Venâncio é o atual Supervisor de Educação Tributária da Sefaz.

Thiago Venâncio.

Também foi debatida a aprovação pela Ales (Assembleia Legislativa) do Programa Estadual de Alimentação Social - iniciativa da deputada. O programa é voltado a agricultores familiares, é extensivo às suas associações e cooperativas, e possui o objetivo de fomentar

a organização e modernização da produção e melhorar o escoamento dos produtos da agricultura familiar, além de favorecer a aquisição desses produtos por órgãos públicos estaduais, como hospitais, presídios e escolas.

Na oportunidade, o aplicativo Feira Capixaba também foi abor-

gado. “Iniciativas como essa são muito importantes para dar seguimento às atividades da Educação Tributária, que, normalmente, realiza muitas palestras e cursos presenciais, mas agora foca sua atuação no mundo virtual”, afirmou Venâncio.

SEI simplifica entrada de mercadorias de saúde

Por meio da SEI (Supervisão de Exportação e Importação), a Sefaz simplificou a liberação de mercadorias importadas na área da Saúde no ES neste momento de pandemia do novo coronavírus.

Itens como medicamentos, kits de teste para covid-19, respiradores e qualquer outro equipamento ou item a ser utilizado na prevenção e combate à doença, passaram a ter prioridade no procedimento de liberação feito nos portos e aeroportos capixabas.

“Além da maior celeridade, tal medida foi tomada para que o Estado contribuísse para uma menor aglomeração na retirada da mercadoria, evitando gargalos nos recintos alfandegados”, destacou o Auditor Fiscal Peterson Bragante Costa, responsável pela SEI.

Os Auditores Fiscais têm feito uma verdadeira força-tarefa para analisar as Declarações de Importação. Diferentemente da maioria dos Estados, aqui a verificação é eletrônica e em sistema próprio, sem necessidade de atendimento presencial.

Aumento de fiscalização no transporte gera R\$ 19 mi

A Receita do ES registrou um aumento de R\$ 19 milhões na arrecadação oriunda do setor de transportes no 1º trimestre deste ano. O montante representa um crescimento de 20% em relação ao último trimestre de 2019 e se deve à intensificação da fiscalização de empresas de transporte rodoviário de cargas a partir do momento em que foram verificadas inconsistências no setor.

“Percebemos que, nos cinco primeiros meses do

ano de 2019, houve um crescimento de 21% do volume de operações realizadas no Espírito Santo quando comparado ao mesmo período de 2018. Entretanto, ainda assim a arrecadação no setor de transportes caiu aproximadamente 10%, o que não fazia sentido”, relata o Auditor Fiscal Lucas Calvi.

A partir da constatação, uma equipe de Auditores passou a monitorar mais atentamente as empresas do segmento.

“Desde maio de 2019 estamos desenvolvendo um trabalho mais intenso nesse segmento, construindo malhas fiscais para identificar indícios de sonegação. Ao todo, já foram fiscalizadas mais de 180 empresas, o que resultou em aproximadamente R\$ 2 milhões recuperados em impostos sonegados”, afirma o Auditor Fiscal Augusto Dibai.

Nos trabalhos executados foram detectadas diversas irregularidades, tais como: utilização de

crédito de ICMS de produtos não previstos na legislação; aquisição de notas fiscais que não acobertam operações reais, com o intuito de aproveitar os créditos do imposto destacados; ajustes de apuração sem documentação de suporte; falta de escrituração de documentos fiscais; e emissão de documentos fiscais com isenção ou não tributação em hipóteses não previstas em lei.



6 DIRETORIA EM AÇÃO

Em reunião virtual, Diretoria retoma diálogo com Secretário

Precatório do crédito rotativo e ciclos de promoção também foram pauta

No dia 6 de maio, a Diretoria do Sindifiscal reuniu-se com o Secretário da Fazenda, Rogelio Pegoretti, para tratar das declarações de rendimentos dos precatórios do IPAJM pagos em 2019; dos pagamento do precatório do crédito rotativo em 2020; promoção funcional ciclos 2018 e 2019 e da Mesa de Negociação.

Sobre o pagamento dos precatórios do crédito rotativo, o secretário disse que o prazo que o Estado dispõe para pagamento dos inscritos em 2019 vai até 31 de dezembro deste ano e que não tem como garantir que o pagamento seja feito ainda no primeiro semestre deste ano em razão da grave situação financeira que se avizinha. Entretanto, afirmou que o Estado pretende cumprir com todas as suas obrigações.

Quanto à promoção funcional dos ciclos 2018 e 2019, ambos atrasados,



Rogelio Pegoretti reuniu-se virtualmente com Diretoria Executiva do Sindifiscal.

a Diretoria pediu ao secretário que dê início imediato ao processo relativo ao ciclo 2018, até em razão do que está por vir com a aprovação do plano de socorro aos Estados, que já foi aprovado no Senado e que atualmente está em discussão na Câmara Federal, que exige como con-

trapartida para o auxílio da União o congelamento de salários dos servidores e a suspensão de outros direitos como promoções e progressões.

Por fim, cuidou-se da Mesa de Negociação. A Diretoria pediu ao secretário uma adequação temporária no valor do

bônus de desempenho ou a implementação de verba indenizatória de transporte já prevista em lei. O secretário ponderou que atualmente não existe a menor possibilidade de encaminhar projeto de lei para a Ales (Assembleia Legislativa do Espírito Santo) propondo aumen-

to de despesa com servidores e rechaçou a ideia de incremento do bônus.

Entretanto, informou que está analisando com sua equipe a adequação das metas de desempenho em virtude do decréscimo da receita, para que o bônus seja atingível no segundo semestre.

Após mobilização do Fisco, redução salarial não tramita em regime de urgência na Assembleia Legislativa do Espírito Santo

Depois de se mobilizar junto a outras categorias que também podem ser afetadas pela emenda proposta pelo deputado Lorenzo Pazolini - que re-

duz em 30% o salário do governador e dos secretários de Estado -, o Fisco conseguiu a rejeição do requerimento de urgência do PL (Projeto de Lei

214/2020.

Originalmente, o PL visa a reduzir os vencimentos dos 30 parlamentares da Ales (Assembleia Legislativa), também em 30%.

Entretanto, na visão do Sindifiscal, a referida emenda de Pazolini ao PL pode repercutir no abate-teto de diversas carreiras do Funcionalismo, como Auditores Fiscais, alto escalão dos Militares, Médicos e Engenheiros - que também podem acabar

perdendo 30% de seus salários, uma vez que o salário do governador é o valor máximo que os profissionais dessas carreiras podem receber.

Ao ser votado no dia 4 de maio, o requerimento de urgência de votação do PL foi rejeitado por 23 dos 30 deputados, incluindo por Janete de Sá. A parlamentar havia participado um dia antes de uma reunião virtual com a Diretoria do Sindifiscal no intuito de buscar

meios de barrar a iniciativa de Pazolini.

Depois da vitória parcial dos servidores na Ales, a deputada enviou uma mensagem aos Auditores. “A ameaça de redução do teto e o consequente corte nos salários das carreiras permanece. Porém, como a matéria está tramitando no rito normal, vai favorecer o debate e a clareza de que tanto o projeto como a emenda são inconstitucionais”, disse.



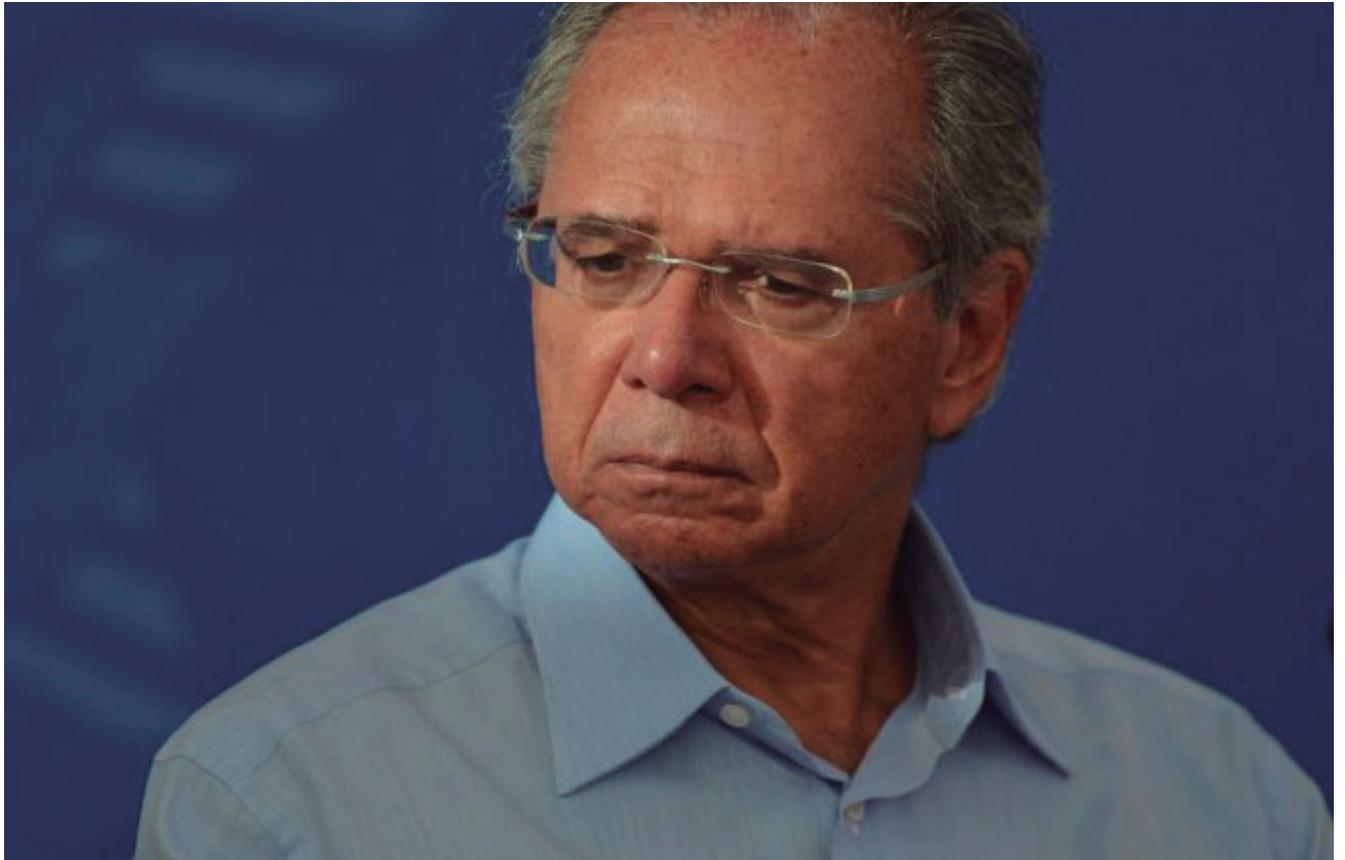
Audidores Fiscais processam Paulo Guedes por discurso ofensivo

A ação pede a condenação pessoal do ministro Paulo Guedes ao pagamento da indenização de R\$ 200 mil por danos morais, que serão revertidos à assistência social.

Entidades que representam Auditores Fiscais Federais, Estaduais e Municipais, incluindo a Fenafisco, ingressaram com uma ação coletiva por danos morais contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, devido ao seu discurso ofensivo ao se referir a servidores públicos. A ação foi protocolada no dia 4 de maio na Justiça Federal em Brasília.

A ação pede a condenação pessoal do ministro ao pagamento de indenização no valor de R\$ 200 mil por danos morais. Segundo a nota, o valor deverá ser revertido para entidades de assistência social que se destacam no combate à pandemia de covid-19.

Em fevereiro, Guedes comparou servidores públicos a “parasitas”. No mesmo dia, o Ministério da Economia divulgou comunicado dizendo que Guedes “reconhe-



Paulo Guedes é alvo de uma ação coletiva por danos morais.

ce a qualidade do servidor público” e culpou a imprensa por ter “retirado de contexto” a declaração.

No dia 27 de abril, Guedes cobrou dos servidores sua parcela de contribuição na

crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. “Precisamos também que o funcionalismo público mostre que está com o Brasil, que vai fazer um sacrifício pelo Brasil, não vai ficar

em casa trancado com geladeira cheia e assistindo a crise enquanto milhões de brasileiros estão perdendo emprego”, disse o ministro.

“O ministro Paulo Guedes é irresponsá-

vel ao utilizar o cargo e a visibilidade de sua imagem para tentar convencer os brasileiros de um discurso que ofende os servidores públicos”, afirmou o presidente da Fenafisco, Charles Alcantara.

Esclarecimentos sobre a declaração de rendimentos referente ao precatório do IPAJM pago em 2019 e a ser declarado em 2020

O Sindifiscal oficiou o secretário de Estado da Fazenda, Rogelio

Pegoretti, no dia 3 de junho em razão da dificuldade que os filiados

continuam encontrando para obter da Secretaria os informes de rendimentos dos benefícios do precatório do IPAJM pagos no ano de 2019.

No ofício, que reitera outras comunicações feitas anteriormente, incluindo de forma presencial, nas últimas duas reuniões junto ao secretário, a Diretoria afirma que a situação tem causado bastante apreensão

aos seus filiados, já que dependem da referida informação para concluir e encaminharem à Receita Federal as declarações de Imposto de Renda, sob pena de multa por atraso ou omissão.

“Ressaltamos, Sr. Secretário, que o Sindifiscal tem orientado a todos os seus filiados que é imprescindível obterem perante essa r. Secretaria de Estado, por

ser o órgão competente para a sua emissão, o informe de rendimentos referente ao precatório, que é o documento oficial para fim de Imposto de Renda, onde consta o valor recebido e o número do CNPJ da fonte pagadora, sob pena de inconsistência nas declarações, vindo a cair na chamada malha fina”, argumenta a entidade no documento.



OF. SINDIFISCAL Nº 020/2020

Vitória, 03 de junho de 2020.

Exmo. Sr.
Rogelio Pegoretti Amorim
Secretário de Estado da Fazenda

Senhor Secretário,

Essa r. Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ-ES, por ser a fonte pagadora, é a responsável por emitir em favor dos credores de precatórios judiciais do Estado do Espírito Santo, os informes de rendimentos para fim de declaração de imposto de renda, isto após a sua quitação pelo Setor de Precatórios do TJES.



Com aumento de visualizações, Sindifiscal lança novo site

Projeto estreou em maio

O Sindifiscal lançou um novo portal on-line voltado a facilitar a comunicação com seus filiados e com o público externo, que precisa conhecer e entender a importância dos profissionais fazendários. Coordenado pelo Departamento de Comunicação, o projeto começou a ser desenvolvido no final de 2019.

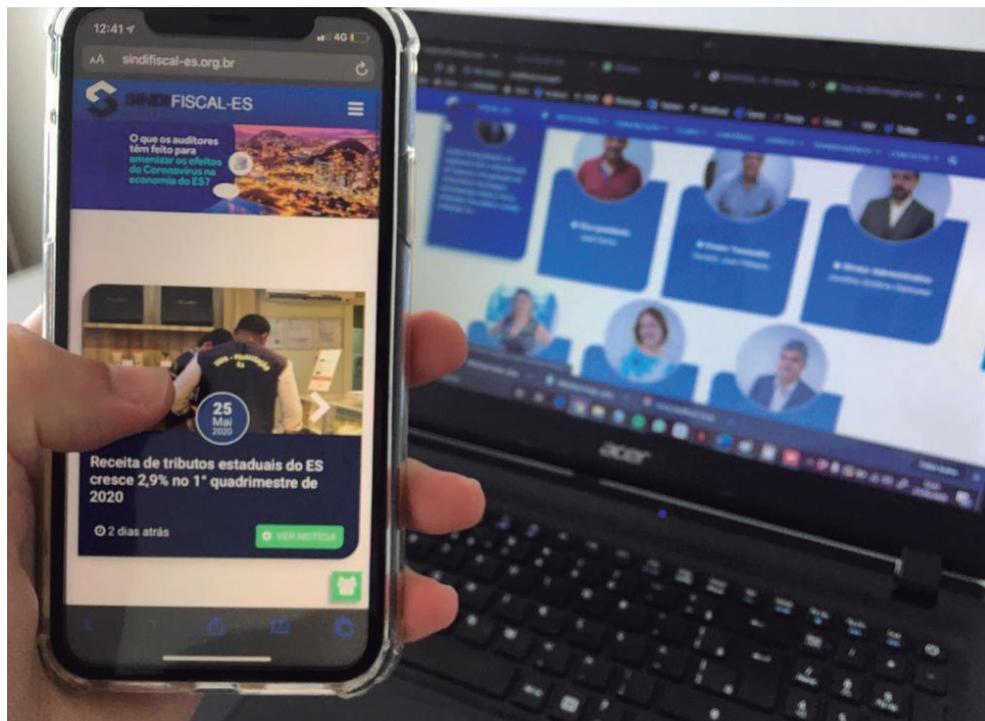
A audiência do site segue em crescimento. Em 2018, foram 37,2 mil acessos. Em 2019, o número subiu para 51,1 mil. Neste ano, de janeiro a abril, o site já contabiliza quase 20 mil acessos.

“O site anterior já era muito bom e elogiado por colegas e outras instituições. Entretanto, tudo muda muito rápido e isso inclui a maneira como as pessoas acessam a internet para obter informações”, comenta o Diretor de

Comunicação, Rogério Zanon.

“Era preciso disponibilizar todas as principais informações na página inicial. Entre as mudanças principais estão a identificação da Diretoria Executiva por fotos; destaque para os clubes; calendário de eventos; maior integração com os canais de comunicação do Sindifiscal, como o Jornal Ação Fiscal, as redes sociais e o YouTube; e também o acesso facilitado às reportagens que citam o Sindifiscal na imprensa. Agora também temos uma seção de perguntas frequentes, útil para os contribuintes e o cidadão”, pontua o Analista de Comunicação Weverton Campos.

André Rodrigues, CEO da RD Web, empresa que assina o projeto, lembra que o aumento do acesso à internet, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, já passa dos 50%, demonstrando a importância de ter informações nesse meio - onde



Departamento de Comunicação foi o responsável pelo projeto.

as pessoas estão consumindo seletivamente os conteúdos no momento mais adequado para cada realidade.

Segundo ele, o lançamento do novo site é também uma grande vitória da comunicação, ao priorizar a informação de forma facilitada a todos. “Há uma adequação grande do site ao público que consome o

conteúdo do Sindifiscal. Os itens, como cores e tamanho de fontes, são completamente feitos com base no perfil das pessoas que mais navegam. Há, portanto, uma organização mais clara daqueles que merecem destaque e que são mais consumidos”, complementa.

André também lembra que o Sindifiscal

evoca, no novo projeto, a importância que a humanização está tendo nas instituições, de forma geral, uma vez que os públicos não querem um atendimento robotizado e sim que gere conexão. “A disposição clara dos membros do Sindifiscal valoriza as pessoas que, de certa forma, representam a instituição”, conclui.

Incentivado por categoria, Sindifiscal lança projetos de live no Instagram

Incentivado pela categoria, o Sindifiscal lançou no dia 23 de maio o projeto de lives (transmissão em tempo real) no Instagram. A estreia aconteceu com o Auditor Fiscal aposentado e

Historiador Fernando Achiamé. Mais informações na página 12.

Entretanto, o projeto abarca também a discussão de temas do universo do Auditor que sejam de interesse da sociedade ou temas técnicos, do universo do contribuinte.

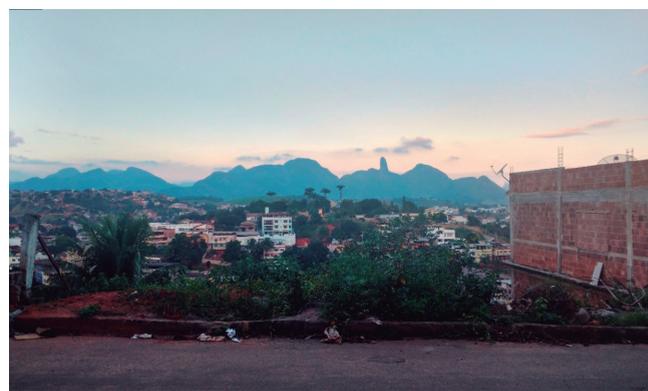
Também está em estudo um projeto de criação de vídeos exclusivos para o YouTube, incentivado, em especial, pelo Auditor Fiscal e Conselheiro Luciano José. Dessa forma, os vídeos

ficarão sempre disponíveis para os usuários - e não somente por um intervalo definido de tempo.

O Auditor Fiscal Thiago Venâncio também já levantou alguns dos temas que podem ser discutidos nas oportunidades.

Quem quiser contribuir com sugestões de tema, seja para as lives ou para os vídeos, pode ficar à vontade para enviar e-mail pelo weverton@sindifiscal-es.org.br.

Classifisco: lote em Cachoeiro



O Auditor Florentino Dalfior está vendendo um lote de 300 m² (12x25) na localidade de Alto Vila Rica, em Cachoeiro.

O lote é escriturado,

tem boa ventilação, recebe sol da manhã e possui vista para o Itabira.

Mais informações pelo telefone (28) 99978-6679.



Achiamé estreou lives.

Erval Rezende: “Saí do Fisco e entrei em uma guerra”

Médico está na linha de frente de combate à covid-19

Você imagina se aposentar e poder descansar após 39 anos de trabalho: 32 dedicados ao Fisco. A ideia é exercer sua outra atividade do coração, chegar em casa mais cedo e curtir a família. Para a tão sonhada data, que culminaria no dia 8 de abril, é planejada uma merecida viagem pelo Nordeste.

Feitos todos esses planos, a pandemia do novo coronavírus eclode e você se vê como médico na linha de frente do combate à covid-19 em Bom Jesus do Itabapoana. Foi o que aconteceu com Erval Antônio de Rezende, de 56 anos.

“Estou saindo de casa às 8h e chegando às 21h ou mais. Quando chego, ainda vou checar de maneira remota todas as tomografias e exames realizados no hospital. Todos os pacientes sob suspeita são rastreados e internados ou tratados precocemente, para evitarmos mortalidades até a chegada da sonhada vacina”, conta Erval, Auditor Fiscal Aposentado e médico pneumologista do Hospital São Vicente de Paula.

Erval passou no concurso de 1984 e ingressou na Sefaz em 88, depois de estudar para fazer concurso público e poder realizar seu sonho: cursar Medicina. “Fui uma criança de família pobre, da zona rural de São José do Calçado. Nunca tive condições para estudar, mas os obstáculos não me impediam de sonhar com a Medicina desde os seis anos. Então, logo que terminei o antigo 2º grau,



Erval Rezende junto a sua esposa Soraya e a seus dois filhos, Dani e Daniel.

comecei a fazer todos os concursos para trabalhar e tentar bancar minha faculdade. Acabei passando em vários”, conta.

Segundo Erval, a conciliação do Fisco e da faculdade (ele entrou na Emescam em 1990) só foi possível por conta da parceria com as chefias e com os demais colegas, em especial do Posto de Pequiá. “Peguei uma chefia que permitia fazer serviço em leilões e exposições, trabalhar em final de semana, shoppings à noite e bares noturnos. A gente também fez uma equipe de estudante na época e um ajudava ao outro. Fazíamos uma boa produção, pois queríamos fazer mais que os outros. Sempre tínhamos as arrecadações mais altas”, relembra.

Na Receita, Erval teve passagens por postos fiscais e se destacou no IT-CMD da Região Sul. Já

A covid-19 é uma doença desconhecida, perigosa, com tratamento confuso e ainda politizado

seu lado médico conseguiu um grande feito em 1999, quando conseguiu passar na Especialização de Cirurgia Torácica, na UERJ. “Era uma das melhores residências de cirurgia torácica do país”, relembra Erval. Para fazer a especialização, ele pediu

licença do Fisco até 2003.

Apesar das coisas não terem saído da forma que esperava, o pai de Daniel (2 anos) e Davi (5 anos) e esposo de Soraya, que também é médica, diz que não tem do que reclamar. “Acho que foi coisa de Deus, porque se eu não tivesse me aposentado agora eu provavelmente não estaria nessa linha de frente. Está todo mundo com receio, pois vários médicos são idosos, têm filhos ou netos pequenos, ou alguma doença incompatível com este conflito”, comenta.

“Quando eu pensei que ia descansar, saí do Fisco e entrei em uma guerra. É uma doença desconhecida, perigosa, com tratamento confuso, politizado e que todos os dias tem uma coisa nova”,

afirma. Apesar de confessar estar apreensivo, acrescenta que as equipes médicas estão conseguindo realizar um dos melhores trabalhos no combate à covid-19.

“Estamos tentando fazer um trabalho padrão, no estilo da Alemanha, em uma região pobre e temos colhidos bons frutos, apesar de nosso desgaste físico. Com poucos pacientes na UTI, seguimos o exemplo do que deu certo no mundo e procuramos não cometer os mesmos erros de alguns países”, diz.

E conclui agradecendo. “Se não fosse a Fazenda, eu não seria médico. Sou eternamente grato. Apesar do pouco tempo que tenho atualmente, também me coloco à disposição da categoria”.

Pelos sindicatos

Atendimento de saúde

Em parceria com a Associação dos Servidores do Fisco Estadual, o Sindifisco-PA vai buscar parcerias para contratação de uma estrutura que garanta atendimento médico e farmacológico aos filiados que estão ou venham a ser contaminados pelo coronavírus. A autorização foi dada em Assembleia Geral Extraordinária realizada virtualmente.



Fisco do Maranhão entrega cestas.

Fisco Solidário

O Fisco do Maranhão entregou 150 cestas básicas para famílias carentes de São Luís no dia 8 de maio. A pedido dos familiares de um Autor Fiscal que, infelizmente, faleceu no início do mês, também foram entregues 30 cestas básicas para uma entidade de recuperação de dependentes químicos.



Fisco Solidário também acontece no Rio Grande do Norte.

Mais solidariedade

No Rio Grande do Norte, também acontece a campanha Fisco Solidário, que já alcançou todas as Unidades Regionais de Tributação. Segundo Roberto Fontes, presidente do Sindifern, já foram auxiliadas cinco unidades públicas de saúde e outras seis entidades de ação social, com a entrega de insumos hospitalares e cestas básicas.

Pública notifica ES sobre proposta de redução salarial

Entidade oficiou secretário de Governo em abril

A Pública - Central do Servidor, entidade da qual o Sindifiscal faz parte, protocolou no dia 29 de abril um ofício dirigido ao Secretário de Estado do Governo, Tyago Hoffmann, acerca da proposta de redução de salários de servidores públicos efetivos do Poder Executivo do Espírito Santo.

No ofício, a Pública cita as diversas manifestações de autoridades públicas, incluindo do governador Renato Casagrande, no sentido de promover redução de salários de servidores em razão da crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus.

“O suposto problema envolvendo a

redução dos subsídios, soldos e vencimentos no tocante ao combate da pandemia da covid-19 tem recebido destaque nos jornais de todo o país, como se fosse o único caminho para garantir verba pública no tocante ao cenário de caos. Deve-se ressaltar que o Estado dispõe de inúmeros outros mecanismos igualmente aptos a alcançar tal finalidade”, narra o ofício.

O documento exemplifica algumas das medidas. “Abolição de isenções fiscais; eliminação do pagamento de verbas indenizatórias, como o auxílio-moradia e auxílio-alimentação; redução gradativa da remuneração de comissionados até a possível exoneração; devolução de suplementações orçamentárias feitas no último ano e devolução de gastos em contratos de publicidade com dispensa de licitação, que só oneram o caixa e não trazem benefícios diretos à população”, afirma a entidade.

A Pública ainda enfatiza que todos os poderes e órgão deveriam se adequar a essa situação, incluindo Poder Judiciário, Poder Legislativo, Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública.

A Central do Servidor também evoca o artigo 37 da Constituição Federal, que trata da irredutibilidade do subsídio e dos vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos.

“Dentre as exceções, não existe qualquer uma que possibilite a redução do subsídio em situação de pandemia. Não se pode esquecer, igualmente, do art. 169 da Constituição Federal, para fins de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual não se aplica na hipótese de calamidade pública, que nem sequer trata do tema da redução dos subsídios, colocando como prioridade a redução dos cargos comissionados”, diz o ofício.



Artigo

A crise que definirá nossa geração

O que parecia uma história exótica de uma região da China ganhou, de forma silenciosa e invisível, o resto do mundo. Por semanas, nos corredores da OMS, eu ouvia de dirigentes e técnicos: “Acordem, isso tudo é muito grave”.

Agora, depois de muita hesitação, o planeta entendeu a dimensão do problema. Descobrimos um mundo vulnerável e dependente. O vírus colocou uma parte importante do mundo em isolamento. Um exílio em suas casas, um exílio do contato social.

Sempre cauteloso com suas palavras, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, foi claro sobre a dimensão da crise. “Ela definirá nossa geração”, afirmou. Ela testará nossa confiança na ciência e coloca em xeque a relação entre lideranças políticas e seus cidadãos, justamente no momento em que essa relação está corroída. O coronavírus só é invisível para quem não quer vê-lo.

A pandemia também traz o pior e melhor da sociedade. Descobrimos a falta de escrúpulos de quem usa tal situação politicamente. E aqueles que, ignorando os cientistas, colocam uma população em risco em nome de um egoísmo que flerta com o crime. Na França, apesar do vírus bater à porta, eleições municipais foram mantidas, obrigando as pessoas a se encontrar em locais de votos.

Mas a quarentena também impõe outras perguntas desconfortáveis. Como é que certos governos gastam mais em armas que em remédios?

Outra pergunta inconveniente se refere ao destino dos mais pobres nessa crise. Para uma classe privilegiada do mundo, nunca foi tão

fácil vencer uma pandemia. Fechados, temos as janelas abertas ao mundo graças às dezenas de conexões e possibilidades tecnológicas.

A constatação é simples: a dificuldade em dar uma resposta ao vírus é o preço que o planeta está pagando por décadas investindo pouco no serviço público.

Curioso também como, num momento de agonia coletiva, a mão invisível do mercado parece não ter poderes para lidar com um inimigo.

Resta apenas a ironia de ver ultraliberais perguntando: onde está o Estado? A constatação é simples: a dificuldade em dar uma resposta ao vírus é o preço que o planeta está pagando por décadas investindo pouco no serviço público.

Desconcertante também é a pergunta sobre onde foram parar os líderes. Aqueles que deveriam chamar para si a responsabilidade pelo

destino do mundo optaram pela miopia de uma disputa política por mandatos e influência.

E se usássemos essa quarentena para desenhar um modelo para ampliar a democracia e garantir que a ocupação dos locais públicos seja um direito universal? E se o isolamento fosse usado como incubadora de uma nova geração de líderes?

Temos uma oportunidade única para a sociedade, fechada, olhar para si mesma e se examinar. Temos como construir uma geração fincada na responsabilidade social?

Entre as milhares de mensagens que circulam, uma delas tocava no coração do povo europeu. “Nossos avós foram convocados a sair de casa para lutar por sua sobrevivência. Nós estamos sendo convocados a ficar”.

Temos como construir uma geração fincada na responsabilidade social?

A OMS garante que há como vencer o vírus. Mas ficará como legado a necessidade de repensar nossa existência.



Jamil Chade é correspondente na Europa desde 2000, mestre em relações internacionais pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra e autor do romance O Caminho de Abraão (Planeta) e outros cinco livros.

Sobe e desce

Sobe

Assistência



O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, defendeu um fortalecimento da rede de assistência social no Brasil. Segundo ele, atualmente se transfere muito dinheiro dos pobres para os ricos e isso

tem que mudar, fazendo a política social da maneira correta. O secretário defende ainda a revisão de alguns programas sociais que, em sua concepção, promovem essa transferência de renda equivocada.



Sobe

Empatia que salva

Diante da pandemia do novo coronavírus, projetos sociais do Espírito Santo estão oferecendo suporte aos moradores das periferias. As ini-

ciativas possibilitam que doações sejam feitas sem que as pessoas desrespeitem o isolamento social recomendado para conter o avanço da doença.

Desce

Colapso na saúde



A capital do Amazonas é uma das mais afetadas no Brasil pela crise do novo coronavírus e tem sido palco das histórias mais tristes da

pandemia. Superlotação em hospitais, avalanche de corpos nos cemitérios, centenas de mortos que não conseguem chegar ao hospital e morrem em casa.



Desce

Negativo

Diferentemente da previsão inicial de que a economia brasileira teria crescimento de 0,02% neste ano, o governo federal revistou a estimativa para 2020 e passou a pre-

ver um tombo de 4,7%. Caso seja confirmada, será a maior recessão que o Brasil enfrentará em 120 anos. A nova revisão da estimativa acontece em razão da pandemia do novo coronavírus.

12 perguntas sobre o coronavírus e os impactos na sua vida

A epidemia do novo coronavírus avança, trazendo questões de saúde e também dúvidas sobre a rotina em casa.

Por isso, listamos algumas das principais perguntas e as respostas de autoridades da ciência e da saúde:

1- Quais são os sintomas mais conhecidos do coronavírus?

Os sintomas podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa, sendo os mais comuns febre, tosse, dificuldade para respirar, coriza e dor de garganta.

2- Há outros observados?

A conjuntivite, segundo a Academia Americana de Oftalmologia. Perda do olfato e do paladar também pode indicar a infecção pela covid-19.

3- Como saber se é hora de procurar ajuda médica?

A recomendação do Ministério da Saúde é: caso você se sinta doente, com sintomas de gripe, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa por 14 dias. “Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar”, informa a pasta.

4- A pessoa pode se contaminar mais de uma vez?

Há alguns casos pelo mundo de pessoas que tiveram a doença, melhoraram e voltaram a ser diagnosticadas. De qualquer forma, a chance é rara.

5- Por que a hipertensão e o diabetes são fatores de risco?



Lavar as mãos é uma das medidas mais eficazes de evitar a covid-19.

Os hipertensos, assim como os diabéticos, têm o sistema imunológico mais debilitado, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

6- Ex-fumantes também fazem parte do grupo de risco?

Com base em estudos, o Instituto Nacional de Câncer alerta que os riscos de agravamento da doença em pacientes com histórico de tabagismo são maiores.

7- Por que a obesidade está sendo considerada um grande fator de risco para a covid-19?

“A obesidade contribui para um estado inflamatório, produzindo moléculas chamadas de citocinas. Elas afetam outros sistemas, causando estresse celular, falta de oxigenação celular e morte celular”, explica a endocrinologista Amy Rothberg, professora da Escola de Medicina da Universidade de Michigan.

8- Qual a diferença entre os diferentes tipos de testes para covid-19?

O teste PCR detecta material genético do coronavírus e é o mais indicado para ver se uma pessoa num dado momento está contaminada. O outro exame, sorológico, rastreia a presença de anticorpos que o corpo está produzindo em resposta à infecção.

9- Devo me preocupar com a transmissão do coronavírus por contato com superfícies contaminadas?

Leonardo Weissmann, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), diz que o vírus presente em superfícies pode ser uma fonte de infecção, quando o indivíduo toca nela e em seguida toca nos olhos, no nariz ou na boca.

10- Qual é a melhor forma de deixar a casa segura?

Segundo Leonardo Weissmann, consultor da Sociedade Brasilei-

ra de Infectologia, uma das medidas principais é fazer diariamente a limpeza e a desinfecção de superfícies tocadas frequentemente.

11 - Quanto tempo o vírus resiste em cada superfície?

Estudo de cientistas americanos publicado em 16 de abril na revista *New England Journal of Medicine* mostrou que o vírus consegue sobreviver até três dias.

12 - Há algo que se possa fazer para melhorar a resistência do organismo?

“Até o momento não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo coronavírus”, informa o Ministério da Saúde.

Achiamé estreia lives

A data de desembarque dos colonizadores portugueses no ES, em 23 de maio de 1535, foi o tema de uma conversa entre o Auditor Fiscal aposentado e historiador Fernando Achiamé e o Diretor do Sindifiscal Geraldo Pinheiro.

Na live (transmissão ao vivo), que aconteceu no dia 23 de maio no Instagram do Sindifiscal, os dois conversaram por quase uma hora sobre a criação do primeiro núcleo populacional da capitania do Espírito Santo, que anos mais tarde se tornaria Vila Velha.

Quatorze anos adiante, houve a transferência da capital para a Vila de Nossa Senhora da Vitória, que mais tarde viria a ser a capital capixaba Vitória.

Fernando Antonio de Moraes Achiamé exerceu atividade de auditoria fiscal até 1999, foi professor universitário e também é poeta e autor de diversos artigos e livros de destaque nos cenários local e nacional.

Deixam saudade

Comunicamos com pesar o falecimento de:

Joel Barcelos Serrano
Aposentado - 03/03/20

Sebastião V. de Souza
Aposentado - 27/03/20

Derby Vieira Gomes
Aposentado - 24/04/20

Almira M. de Macedo
Pensionista - 02/05/20

Célia Lucas Hautequest
Pensionista - 09/05/20

Silvio Rubens Soares
Aposentado - 15/05/20